

Especialistas debatem avanço da população idosa nos EUA e produtos que devem ser criados para atender mercado de cuidados com terceira idade

As seguradoras americanas começam a debater novos produtos que poderão seguir o rastro de envelhecimento da população dos Estados Unidos. O consenso é de que haverá uma demanda sem precedentes por décadas de coberturas para o complexo mercado de cuidados com idosos. Pelas contas do US Census Bureau, em 2029, ano em que o último dos baby boomers atingir 65 anos, os idosos representarão mais de 20% da população total americana, com cerca de 60 milhões de pessoas. Nesse universo, cerca de 70% terão mais de 65 anos - incluindo muitas pessoas com transtornos de comprometimento cognitivo- o que significará cuidados de longa duração, de acordo com o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA.

Especialistas afirmam que as seguradoras precisarão ter uma visão holística do setor de cuidados com idosos e, preferencialmente, adotar uma atuação especializada para ter sucesso neste virtual nicho de mercado, afirma Bruce Dmytrow, vice-presidente de serviços de envelhecimento e programas nacionais de saúde da CNA.

Uma expertise para lidar com equipes de liderança de instalações de cuidados seniores e os conselhos de administração. "É onde você pode realmente agregar valor ao conhecer o segmento, conhecer os riscos, conhecer os desafios de subscrição, conhecer os modelos de cuidados, e conhecer as tendências que estão acontecendo. Isso lhe dá mais credibilidade", afirma ele, em entrevista publicada no Insurance Journal.

Ou seja, precisam ter uma compreensão das mudanças em curso no mercado de saúde, acrescenta Caroline Clouser, vice-presidente executivo da Chubb Healthcare. "Se são os esforços de revogação e substituição em curso [para a Lei do Cuidado Acessível] ou as diretrizes da CMS [Centros para Serviços de Medicare e Medicaid], os agentes realmente precisam mostrar sua compreensão sobre os tópicos emergentes relacionados ao risco e podemos ajudá-los fazer isso."

O crescimento da indústria sênior acompanha de perto a população adulta mais velha nos Estados Unidos nos últimos anos, de acordo com Argentum, associação comercial nacional que atende empresas em comunidades de idosos. Em um relatório intitulado "Chegando a 2025: Um roteiro de vida sênior, publicado em 2016, Argentum escreveu que, entre 2001 e 2014, o número de comunidades seniores aumentou 39%. "Durante o mesmo período, a população dos EUA com mais de 85 anos aumentou 43%. Como resultado das taxas de crescimento semelhantes, o número de comunidades de idosos como proporção da população sênior tem sido relativamente estável".

Argentum prevê que o número de estabelecimentos de ensino superior crescerá para 29.700 instalações, aumento de 21% desde 2014. O número de idosos de 85 anos ou mais também aumentará em 21%, prevê Argentum, para mais de 7,5 milhões de pessoas, para cima de 6,2 milhões em 2014.

Embora a demanda por serviços esteja levando a uma expansão no número de instalações para idosos há desafios que os provedores de seguros devem resolver no setor de saúde de hoje. O Dmytrow da CNA sugere que, para resolver esses desafios, os especialistas em seguros devem primeiro entender o setor. "Compreenda o ambiente de litígio nas áreas geográficas que você servirá. Conheça as tendências que estão acontecendo, tanto do ponto de vista do risco quanto do ponto de vista do que os serviços novos oferecem às instalações", disse ele.

O setor de cuidados de longa duração enfrenta também outros desafios. "Estamos experimentando mais indivíduos ou idosos que querem envelhecer em suas casas. À medida que essa tendência continua, algumas instalações estão se expandindo para fornecer serviços adicionais, incluindo cuidados domiciliares, que diferenciam as organizações e alteram seu perfil de risco", disse Dmytrow.

A diminuição dos reembolsos federais do Medicare e da Medicaid também está cobrindo receita nas instalações de cuidados de longa duração. "Os níveis de reembolso definitivamente não estão aumentando, mas o custo e as despesas gerais de funcionamento dessas instalações são", disse Don Tejeski, vice-presidente sênior da AmWINS Brokerage of Pennsylvania.

"A capacidade de seguro tem sido tão abundante neste espaço e tão barata que permitiu que as operadoras continuassem operando de forma rentável em um momento de cortes para seu reembolso", disse Matthew Wasta, vice-presidente de Substitutos do Programa AmWINS. "Eles podem cortar serviços e funcionários e, se algo der errado, eles têm proteção (seguro) barata no lugar para ajudá-los".

Mas as coisas estão mudando, disse Wasta. "Vai se tornar um problema real para operadores que não funcionam bem com seus negócios", disse ele. "Eles estão olhando para cortes no Medicare e Medicaid e eles não conseguirão obter proteção de seguro [de seguro] mais barata, especialmente nos locais mais difíceis. Isso vai ser uma grande mudança para eles. "

"Será interessante ver como uma diminuição nos reembolsos federais afetará o mercado", disse Dmytrow.

Outra área que causa preocupação para subscritores e instalações é a crise de talento. Atrair, desenvolver e manter o talento é um dos maiores desafios que as comunidades de idosos enfrentam hoje. Esse desafio será intensificado pelo crescimento esperado da indústria e cortes no reembolso federal, disse Dmytrow. "À medida que a indústria continua a crescer e mudar, é fundamental que a rotatividade de pessoal seja minimizada e novos talentos sejam recrutados".

O pessoal adequado é fundamental para o bom gerenciamento de riscos, observou Clouser. "Observamos os índices de pessoal, bem como os objetivos de gerenciamento para manter e reter o talento no processo de subscrição", disse ela. "Este [tipo de trabalho] não é algo que as máquinas podem assumir. Precisamos pessoas e pessoas bem treinadas, além de uma boa compensação para reter os melhores talentos".

Wasta disse que a equipe de funcionários é um item de linha caro em custos operacionais, equipe de qualidade pode salvar uma organização de ser atingida com ações dispendiosas. O custo da responsabilidade continua a aumentar para a profissão de cuidados prolongados, de acordo com a Análise Atuarial de Responsabilidade Civil e Responsabilidade Profissional de 2017 a longo prazo pela Aon Risk Consulting e pela American Health Care Association (AHCA).

Fonte: [CNSeg](#), em 20.12.2017